

CONJUNTURA

Consórcios fecham semestre com alta de 10% em créditos liberados

16/07/2014 - 11:59:34

No primeiro semestre deste ano, o Sistema de Consórcios registrou crescimento de 10,8% no total de créditos liberados ao mercado. Foram R\$ 18,4 bilhões contra R\$ 16,6 bilhões do ano passado. O volume, decorrente do aumento das contemplações nos setores de veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços, totalizou 667,6 mil unidades (jan-jun/ 2014), e é 10% maior que as 606,9 mil verificadas no mesmo período de 2013.

Paralelamente, segundo a assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o total de participantes ativos bateu novo recorde e chegou a 5,94 milhões (junho/2014), 8,6% mais que os 5,47 milhões do mesmo mês, há um ano.

As vendas de novas cotas tiveram queda de 10,2%, retraindo-se de 1,27 milhão (jan-jun/2013) para 1,14 milhão (jan-jun/2014). Como consequência, os créditos comercializados também apresentaram decréscimo. Baixaram de R\$ 40,8 bilhões (jan-jun/2013) para R\$ 36,8 bilhões (jan-jun/2014), com redução de 9,8%.

Ao comentar o desempenho do mecanismo, Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, destacou que “se por um lado, o Sistema de Consórcios injetou mais de 18 bilhões de reais no mercado em seis meses, possibilitando aquisição de bens e contratação de serviços pelos consorciados contemplados, por outro, em razão do menor número de dias trabalhados, sejam por férias, feriados, fins de semana prolongados ou emendas, ou ainda pelas paralisações em dias de jogos da Copa do Mundo, as novas adesões acumuladas apresentaram baixa. Entendemos, no entanto, que a confiança e o planejamento do brasileiro têm propiciado qualidade nas vendas. Isso tem sido um dos principais aspectos observados e que permitem projetar continuidade no aumento no total de participantes no segundo semestre”.

No primeiro trimestre do ano, as vendas de novas cotas anotaram quedas sucessivas, causadas pelo menor número de dias úteis trabalhados, com a média diária ficando em 10,2 mil unidades. Já no segundo, com mais feriados, fins de semana prolongados, emendas e jogos da seleção brasileira, a média diária ficou menor em 8,8%, com 9,3 mil cotas.

Apesar dessa diminuição, as vendas diárias de maio foram superiores às abril em 4,8%. Em junho, com apenas dezesseis dias trabalhados, a média diária subiu para pouco mais de 10 mil unidades.

- A recuperação ocorrida nos últimos três meses do semestre apenas atesta que a soma das novas cotas comercializadas poderia ter sido maior se tivéssemos mais dias úteis - complementa Rossi.